

ORÇAMENTO E GRANDES OPÇÕES DO PLANO PARA 2017



Índice

1. Introdução	3
2. Análise do Orçamento para 2017	6
2.1. Receita Orçamental	6
2.2. Despesa Orçamental	8
3. Análise das Grandes Opções do Plano para 2017	11
3.1. Análise do Plano Plurianual de Investimentos (PPI)	19
3.2. Análise do Plano de Atividades Relevantes (PAR)	23
4. ANEXOS	26

ORÇAMENTO E GRANDES OPÇÕES DO PLANO PARA 2017



1. Introdução

Para o ano económico de 2017, o Município prevê um orçamento global de **28.532.000 €**, que representa um aumento de **2,6%** relativamente ao ano transato.

Com o presente **Orçamento e Grandes Opções do Plano**, o Executivo Municipal pretende orientar a sua ação para a construção de um concelho, que promove a coesão e a inovação social, que investe na atratividade, competitividade e modernidade, que aposta no potencial das pessoas e na coesão territorial e que afirma a identidade arcuense, num quadro de desenvolvimento sustentável e satisfação dos arcuenses.

O Município de Arcos de Valdevez fundamenta a sua estratégia de desenvolvimento sustentável: na promoção de uma **comunidade com melhor qualidade de vida**; no reforço da **qualificação e empregabilidade** da população; no acesso a **serviços sociais ajustados e inovadores**; na criação e qualificação de **espaços e equipamentos coletivos**, geradores de **maior conforto urbano e de qualificação territorial**; no apoio à exploração de **novas oportunidades de produção e de consumo**; no reforço dos apoios à base **empresarial, ao comércio e ao turismo**; na densificação, inovação e **qualificação das principais fileiras produtivas** locais; na dinamização de **redes colaborativas**; e na promoção da ligação com a **diáspora arcuense**.

Esta estratégia também preconiza que seja assegurada a **sustentabilidade económica e o equilíbrio financeiro** do município através da **maximização das potencialidades de financiamento comunitário** e das **receitas próprias**, bem como a **otimização da prestação do serviço público**, através da modernização administrativa e do reforço dos sistemas de informação, de forma a assegurar a melhoria contínua dos serviços prestados aos munícipes.

ORÇAMENTO E GRANDES OPÇÕES DO PLANO PARA 2017



Este orçamento reflete a **preocupação da Autarquia com as pessoas**, tendo procurado minimizar os impactos da austeridade e contemplar uma solidariedade mais efetiva, reforçando um conjunto de medidas de **apoio social e de conforto aos mais desfavorecidos e isentando ou reduzindo impostos e taxas**.

Prevê um **aumento do investimento** na educação, desporto cultura, desenvolvimento empresarial, comércio e turístico, bem como nas redes de infraestruturas. A este nível destacamos alguns dos projetos a concretizar em 2017: a requalificação da EB 2,3/Secundária, a reconstrução da casa para arrendamento jovem, a requalificação do Mercado Municipal, a criação do Centro Interpretativo do Barroco, na Igreja do Espírito Santo, a criação da Oficina de Inovação Padre Himalaia, a reabilitação de espaços públicos nos centro urbanos, o alargamento e melhoria da rede de equipamentos desportivos e sociais, a consolidação dos parques empresariais, a ampliação das redes de infraestruturas básicas e elétricas e a reabilitação da rede viária.

Este orçamento também preconiza uma diminuição da dívida em cerca de 1 milhão de euros, sem afetar os investimentos previstos.

Na prossecução desta estratégia de desenvolvimento socioeconómico, o Município conta com o **envolvimento ativo e participativo de diversas instituições** do concelho, designadamente as associações desportivas, culturais e sociais, a Cooperativa Agrícola de Arcos de Valdevez e Ponte da Barca, a Associação Comercial e Industrial de Arcos de Valdevez e Ponte da Parca (ACIAB), a Associação Regional de Desenvolvimento do Alto Lima (ARDAL), o Centro de Incubação de Empresas (In.Cubo), o movimento associativo da nossa Diáspora e muitas outras entidades. Assim, estão previstas transferências de **3,5 milhões de euros para as Juntas de Freguesia, Associações e Instituições** do concelho, com um aumento de mais de 10% relativamente ao ano transato.

Em termos intermunicipais, a CIM do Alto Minho é o parceiro por excelência, desempenhando um papel primordial na concertação de políticas supramunicipais.

As **Grandes Opções do Plano (GOP)** para 2017 preveem um investimento total superior a **18,5 milhões de euros**.

ORÇAMENTO E GRANDES OPÇÕES DO PLANO PARA 2017



Os investimentos a realizar serão em:

- **Funções Sociais** 11,5 milhões de euros (62,3%)
- **Funções Económicas** 4,5 milhões de euros (24,4,%)
- **Outras Funções** 1,6 milhões de euros (8,9%)
- **Funções Gerais** 821 mil euros (4,4%)

Na elaboração das GOP foi também considerado o “**Plano de Dinamização Estratégica para Arcos de Valdevez**”, que contou com o contributo de várias entidades e arcuenses na identificação de iniciativas e projetos estruturantes em três áreas temáticas: “Bem-Estar e Qualidade”; “Cultura, Turismo & Lazer” e “Dinamização Económica”.

Temáticas e Domínios de Oportunidade	
Bem-Estar & Qualidade de Vida	• Promoção da participação e do envolvimento cívico • Articulação e valorização da relação urbano/rural • Geração de um concelho atrativo para todos • Facilitação do envelhecimento ativo e saudável • Promoção das respostas de inovação social • Promoção e adequação da educação, qualificação e empregabilidade
Cultura, Turismo & Lazer	• Qualificação e Inovação das ofertas turísticas locais • Organização do Sistema turístico do concelho • Promoção do Marketing Territorial e comunicação • Alavancagem do Ativo “Identidade Local”
Dinamização Económica	• Promoção de dinâmicas empreendedoras e de cadeias de valor • Qualificação do apoio á base económica local • Valorização económica e sustentável dos recursos e produtos endógenos • Promoção da economia das experiências e de novas ofertas empresariais

ORÇAMENTO E GRANDES OPÇÕES DO PLANO PARA 2017



Este é um orçamento equilibrado, concebido com rigor e prudência, que vai de encontro aos objetivos que a Autarquia ambiciona para a construção de um concelho mais solidário, mais atrativo, mais sustentável e com melhor qualidade de vida para todos os arcuenses.

2. Análise do Orçamento para 2017

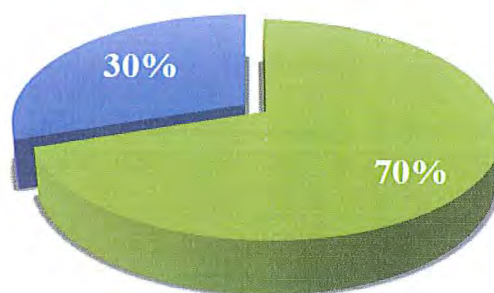
As grandes componentes do Orçamento para 2017 são:

Orçamento	Corrente	Capital	Total
Receita	19 891 536 €	8 640 464 €	28 532 000 €
Despesa	13 783 000 €	14 749 000 €	28 532 000 €

2.1. Receita Orçamental

A receita é de **28,5 milhões de euros**, sendo a **receita corrente** superior a **19,8 milhões de euros**, representando **70%** do total dos recursos a arrecadar em **2017**. A **receita de capital** de valor superior a **8,6 milhões de euros**, tem uma dotação orçamental de **30%**.

REPARTIÇÃO DA RECEITA



■ CORRENTES ■ CAPITAL

ORÇAMENTO E GRANDES OPÇÕES DO PLANO PARA 2017



A **receita corrente** apresenta uma dinâmica positiva que confere maior segurança e previsibilidade ao financiamento do orçamento, pois a sua capacidade de execução é elevada.

Estas receitas permitem cobrir toda despesa corrente prevista e ainda afetar **6,1 milhões de euros de receita corrente à realização de investimentos**, despesa de capital, permitindo reforçar a capacidade da Autarquia na concretização dos projetos previstos. O valor desta transferência aumentou face ao ano transato cerca de 5%.

Ao nível da **receita corrente** verificamos que as que têm maior expressão são as **transferências correntes**, com mais de **12,1 milhões de euros**, representando cerca de **43%** do total da receita.

De referir, que as receitas provenientes do IMI diminuíram, bem como as receitas da venda de serviços correntes.

A **receita própria** do Município rondará em 2017 cerca de **7,8 milhões de euros**, representando a **vendas de bens e serviços 3,9 milhões de euros**, que corresponde a **13,7% da receita total**.

As **receitas de capital** são de **8,6 milhões de euros**, correspondendo quase na totalidade a **transferências de capital**, com um peso de **30% do total da receita**.

Estas transferências de capital são compostas por transferências da **Administração Central** no valor de cerca de **1,1 milhão de euros**, e por transferências provenientes de **fundos comunitários** no valor de cerca de **7,4 milhões de euros**.

Os fundos comunitários do **“Portugal 2020”** têm uma expressão considerável no total das receitas, 26%, e constituem uma **oportunidade para o Município avançar** com investimentos de maior vulto. No entanto, estes projetos só poderão avançar se os **programas comunitários começarem a ter uma efetiva concretização**.

As **receitas próprias e os fundos comunitários** representam **56%** do total da receita, ou seja, **15,2 milhões de euros**.

ORÇAMENTO E GRANDES OPÇÕES DO PLANO PARA 2017



Analisando as receitas verificamos a seguinte distribuição das suas fontes:

RECEITAS	2 017	
	€	%
RECEITAS CORENTES	19 891 536 €	69,7%
Impostos Diretos	2 674 900 €	9,4%
Impostos Indiretos	48 400 €	0,2%
Taxas, Multas e Outras Penalidades	259 400 €	0,9%
Rendimentos de Propriedade	840 200 €	2,9%
Transferências Correntes	12 162 080 €	42,6%
Vendas de Bens e Serviços Correntes	3 904 756 €	13,7%
Outras Receitas Correntes	1 800 €	0,0%
RECEITAS DE CAPITAL	8 640 464 €	30,3%
Venda de Bens de Investimento	75 800 €	0,3%
Transferências de Capital	8 560 264 €	30,0%
Ativos Financeiros	4 200 €	0,0%
Outras Receitas de Capital	200 €	0,0%
TOTAL GERAL	28 532 000 €	100,0%

2.2. Despesa Orçamental

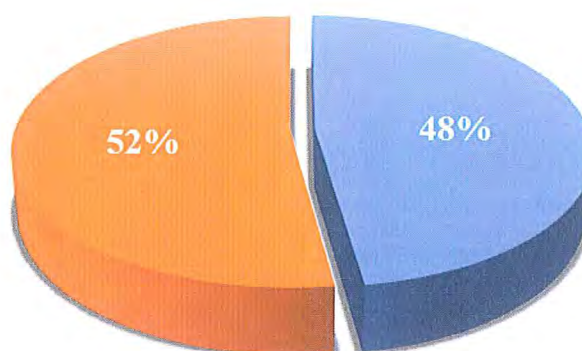
A atual conjuntura política e económica obriga a rigor e prudência na gestão da despesa pública. Neste âmbito, as medidas adotadas neste orçamento procuram ganhos de economia, eficiência e eficácia, sem prejudicar a qualidade do serviço prestado aos munícipes e a estabilidade financeira do Município.

ORÇAMENTO E GRANDES OPÇÕES DO PLANO PARA 2017



Em 2017 a **Despesa Corrente** será de **48%** do orçamento municipal e a **Despesa de Capital** de **52%**.

REPARTIÇÃO DA DESPESA



■ CORRENTES ■ CAPITAL

Relativamente à **despesa corrente** espera-se um aumento de **3,8%** face a 2016, derivado da aquisição de bens e serviços e do aumento das transferências correntes para as Juntas de Freguesia e outras Instituições.

A **despesa de capital** também tem um aumento de **2,6%** face a 2016, relacionado com um aumento do investimento em projetos estruturantes e com o aumento das transferências de capital para as Juntas de Freguesia e outras Instituições

ORÇAMENTO E GRANDES OPÇÕES DO PLANO PARA 2017



As despesas correntes e de capital terão a seguinte afetação:

DESPESAS	2017	
	VALOR	%
DESPESAS CORRENTES	13 783 000 €	48,3%
Pessoal	5 094 900 €	17,9%
Aquisição de Bens e Serviços	7 054 200 €	24,7%
Encargos Correntes da Dívida	54 100 €	0,2%
Transferências Correntes	1 358 700 €	4,8%
Subsídios	100 100 €	0,4%
Outras Despesas Correntes	121 000 €	0,4%
DESPESAS DE CAPITAL	14 749 000 €	51,7%
Investimentos	11 507 700 €	40,3%
Transferências de Capital	2 112 200 €	7,4%
Ativos Financeiros	148 000 €	0,5%
Passivos Financeiros	981 000 €	3,4%
Outras Despesas de Capital	100 €	0,0%
TOTAL GERAL	28 532 000 €	100,0%

As **despesas correntes** com maior peso no orçamento são a **aquisição de bens e serviços**, com 7 milhões de euros, seguida dos **custos com o pessoal**, 5 milhões de euros e as **Transferência Correntes** no valor de cerca de **1,4 milhões**.

Relativamente às **despesas de capital**, a rubrica de **Investimento** tem o maior peso com um valor de **11,5 milhões euros**, ou seja **40%** do total da despesa.

As **Transferências** de Capital para as Freguesias, Associações e Instituições do Concelho, tem um valor de **2,1 milhões de euros**, com uma participação de **7,4%**.

Os Passivos Financeiros, que integram as despesa de capital, têm uma dotação de **981 mil euros** destinada a amortizar a parte de capital dos empréstimos de médio e longo prazo, os quais deverão situar-se abaixo dos **5 milhões de euros** em 2017.

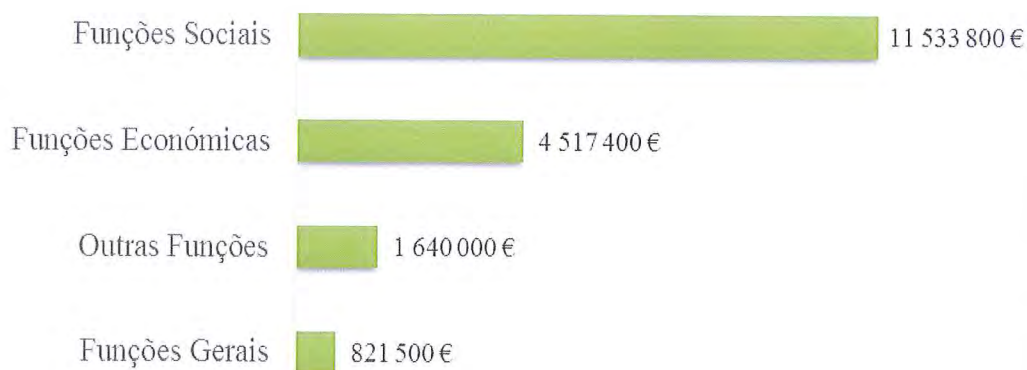
ORÇAMENTO E GRANDES OPÇÕES DO PLANO PARA 2017



3. Análise das Grandes Opções do Plano para 2017

A Autarquia pretende neste Orçamento inculir uma maior ênfase num conjunto diversificado de políticas orientadas para a promoção da educação, ação social, cultura, desporto e lazer e turismo, assim como ao nível da promoção e atração de investimento, emprego e coesão territorial. Assim, estão previstos **investimentos no valor global de 18,5 milhões de euros**.

Grandes Opções do Plano (PPI/PAR)



■ 2 017

- **Funções Sociais** 62,3%
- **Funções Económicas** 24,4,%
- **Outras Funções** 8,9%
- **Funções Gerais** 4,4%

ORÇAMENTO E GRANDES OPÇÕES DO PLANO PARA 2017



Os investimentos serão realizados de acordo com seguintes funções e objetivos:

FUNÇÃO/OBJETIVOS		2 017			%
		PPI	PAR	TOTAL	
1. FUNÇÕES GERAIS		541 500 €	280 000 €	821 500 €	4,44%
1.1.	Serviços Gerais da Administração Pública	531 500 €		531 500 €	2,87%
1.2.	Segurança e Ordem Públicas	10 000 €	280 000 €	290 000 €	1,57%
2. FUNÇÕES SOCIAIS		7 348 800 €	4 185 000 €	11 533 800 €	62,30%
2.1.	Educação	2 445 000 €	1 340 000 €	3 785 000 €	20,45%
2.2.	Segurança e Ação Sociais		490 000 €	490 000 €	2,65%
2.3.	Habitação e Serviços Coletivos	3 063 800 €	1 365 000 €	4 428 800 €	23,92%
2.4.	Serviços Culturais, Recreativos e Religiosos	1 840 000 €	990 000 €	2 830 000 €	15,29%
3. FUNÇÕES ECONÓMICAS		3 617 400 €	900 000 €	4 517 400 €	24,40%
3.1.	Agricultura, Pecuária, Silvicultura, Caça e Pesca	80 000 €			
3.2.	Indústria e Energia	782 400 €	645 000 €	1 427 400 €	7,71%
3.3.	Transportes e Comunicações	1 675 000 €		1 675 000 €	9,05%
3.4.	Comércio e Turismo	1 080 000 €		1 080 000 €	5,83%
3.5.	Outras Funções Económicas		255 000 €	255 000 €	1,38%
4. OUTRAS FUNÇÕES			1 640 000 €	1 640 000 €	8,86%
4.1.	Transferências Juntas de Freguesia		1 640 000 €	1 640 000 €	8,86%
TOTAL		11 507 700 €	7 005 000 €	18 512 700 €	100,00%

ORÇAMENTO E GRANDES OPÇÕES DO PLANO PARA 2017



As políticas a desenvolver serão:

Coesão Social e a Qualidade de Vida

➤ **Educação**

- Apoiar a requalificação, manutenção e modernização da rede de equipamentos escolares, como é o caso da requalificação da EB 2,3/Secundária;
- Promover uma maior articulação entre os vários parceiros do Conselho Municipal de Educação;
- Incrementar os apoios à ação social escolar através, do fornecimento de refeições e transportes escolares gratuitos ou comparticipados; o apoio na aquisição de livros e material didático; a realização de atividades de enriquecimento curricular (AEC); melhorar a “Componente de Apoio à Família”; e aumentar as bolsas de estudo aos alunos que frequentam o Ensino Superior;
- Reforçar o apoio a iniciativas tão diversas como a promoção da leitura, o conhecimento da história local e do património; a educação ambiental; a educação para as artes; a educação para a saúde e desporto; e a promoção da mobilidade e intercâmbio juvenil.

➤ **Ação Social**

- Reforçar as parcerias no âmbito do Conselho Local de Ação Social;
- Reforçar a cooperação técnica e financeira com as instituições particulares de solidariedade, na modernização e no reforço das respostas sociais a nível local;
- Apoiar a integração de cidadãos com deficiência em equipamentos especializados;
- Incrementar os apoios à inclusão social de pessoas em situação de maior vulnerabilidade social, através do apoio no pagamento de medicamentos, água eletricidade e rendas; e o apoio na realização de pequenas obras de melhoria do conforto habitacional; o realojamento em habitações sociais

ORÇAMENTO E GRANDES OPÇÕES DO PLANO PARA 2017



e a disponibilização gratuita de projetos-tipo para a construção de habitações;

- Apoiar a criação do Centro Social a Norte do Concelho;
- Apoiar as unidades de apoio à vítima de violência doméstica e alcoolismo;
- Dar continuidade à requalificação dos fogos habitacionais arrendados pelo Município, assim como, ao programa de apoio ao arrendamento, procurando atenuar as dificuldades dos agregados familiares com maior carência socioeconómica;
- Requalificar edifícios municipais para efeitos de arrendamento jovem apoiado, como é o caso da reconstrução das casas na Valeta;
- Dinamizar o Plano Municipal do Idoso, em articulação com as instituições de solidariedade do concelho, tendo como finalidade promover o envelhecimento ativo e saudável, o convívio inter-geracional e o combate ao isolamento e abandono da população idosa;
- Implementar o Plano Municipal de Igualdade do Género;
- Apoiar a prevenção e combate às dependências;
- Apoiar as unidades de saúde de apoio à comunidade, cuidados continuados e cuidados paliativos;
- Pugnar pelo alargamento e maior proximidade dos serviços de saúde;
- Pugnar por um maior alargamento da política de proximidade ao nível da segurança pública;
- Colaborar com a GNR na segurança de pessoas e bens.

➤ **Cultura, Desporto e Lazer**

- Intensificar a parceria com as associações no desenvolvimento da sua atividade, diversificando as modalidades, os públicos;
- Promover uma maior descentralização pelo concelho dos locais de apresentação de atividades;
- Promover e dinamizar a atividade cultural realizada na Casa das Artes;
- Apoiar iniciativas de valorização da nossa etnografia, folclore e cultura tradicional;

ORÇAMENTO E GRANDES OPÇÕES DO PLANO PARA 2017



- Organizar e apoiar a realização de eventos culturais e desportivos de impacto regional e nacional;
- Apoiar a implantação e modernização da rede de equipamentos desportivos e culturais do tecido associativo concelhio;
- Requalificar, modernizar e adaptar as várias infraestruturas culturais e desportivas municipais;
- Dinamizar o Gabinete e o Portal do Associativismo;
- Afirmar o concelho como um espaço de excelência para a prática de desporto de natureza;
- Avançar com o Centro Interpretativo do Barroco, a Oficina de Criatividade Padre Himalaia e o Portal da Memória Arcuense.

Promover o desenvolvimento económico, a coesão territorial e o emprego

➤ **Promoção do Investimento**

- Aprofundar a política de atração de investimento em parceria com a AICEP, a InCubo e com as comunidades de emigrantes;
- Requalificar e ampliar os Parques Empresariais, pugnando pela aprovação das candidaturas ao Acolhimento Empresarial e respetivas acessibilidades;
- Promover a Reabilitação Urbana, através da disponibilização de um pacote de incentivos para a zona da ARU, bem como o seu alargamento para outras áreas do Concelho;
- Implementar o Plano de Ação para a Regeneração Urbana-PARU, através da execução de arruamentos, estacionamento e espaços públicos, visando a dinamização empresarial e social;
- Isentar de IMT a aquisição de habitação própria e permanente por parte de jovens até aos 35 anos de idade;
- Reforçar o pacote de incentivos ao investimento, nomeadamente através da isenção de derrama, da dinamização do programa “Via Verde para o Investidor” e do apoio à identificação de fontes de financiamento, à internacionalização e à capacitação das empresas para a inovação;

ORÇAMENTO E GRANDES OPÇÕES DO PLANO PARA 2017



- Reduzir em 50% as taxas de licenciamento municipal de projetos agrícolas, florestais, industriais, comércio e Turismo;
- Apoiar a criação de empresas através do Fundo Municipal de Apoio a Pequenas Iniciativas Empresariais, ArcosFinicia;
- Dinamizar o comércio em articulação com a ACIAB, apoiando as iniciativas de melhoria dos espaços comerciais e espaços públicos envolventes;
- Promover a realização e a participação em iniciativas de animação e promoção da atividade comercial, visando a dinamização da restauração, alojamento, comércio local e turismo;
- Desenvolver os mercados de proximidade e a promoção da atividade agrícola em articulação com a Cooperativa Agrícola e a outras entidades do setor;
- Avançar com a requalificação do Mercado Municipal;
- Apoiar o desenvolvimento florestal através de parcerias com os baldios e as associações.

➤ Emprego

- Intensificar as relações com as empresas estabelecidas no concelho procurando agilizar a integração no emprego de jovens e desempregados;
- Promover o pacto territorial para a empregabilidade e políticas ativas de emprego e formação profissional;
- Promover a inovação, empreendedorismo e o apoio à criação do auto emprego e empresas, em parceria com a In.cubo, a ACIAB e a Cooperativa Agrícola;
- Promover o programa de estágios profissionais para recém-licenciados em vários domínios;
- Apoiar a contratação de pessoas inscritas no Centro de Emprego para prestar diversos serviços nas Freguesias e no Município.

ORÇAMENTO E GRANDES OPÇÕES DO PLANO PARA 2017



Promoção do Turismo

- Dinamizar o Conselho Municipal de Turismo, envolvendo todos os parceiros e agentes do sector;
- Promover o PNPG como espaço de excelência ambiental e pugnar pela aprovação do Plano de Valorização do PNPG apresentado pelas cinco Autarquias;
- Dinamizar da Porta do Mezio em parceria com a ARDAL;
- Avançar com o Parque Biológico do Mezio e com o projeto de promoção do turismo astronómico, Dark Sky;
- Dinamizar a realização de eventos de promoção e valorização do património histórico, ambiental, cultural e os circuitos turísticos;
- Apoiar e acompanhar os investimentos e empreendimentos turísticos no Concelho;
- Promover e divulgar o roteiro enoturismo no concelho e dinamizar a atividade dos produtores/engarrafadoras em parceria com a Associação Vinhos de Arcos de Valdevez
- Promover ações de valorização e promoção da gastronomia, doçaria tradicional e os produtos locais e o artesanato;
- Revitalizar espaços urbanos, jardins, zonas fluviais de lazer e outros espaços de interesse paisagístico como o Monte do Castelo ou a área florestal da Carapuça até ao Cotão, entre outros;
- Apoiar a classificação de Sistelo como Paisagem Cultural.
- Pugnar pela criação do Centro de Biodiversidade do Alto Vez no Castelo e pela recuperação de património, criação de trilhos e apoio aos investimentos na área da Paisagem Cultural de Sistelo;
- Pugnar pela aprovação dos projetos de intervenção na área das albufeiras;
- Avançar com o Museu da Água ao Ar livre;
- Avançar com a criação de lojas de promoção de produtos locais e artesanato, “Esplanadas do Vez”, no Campo do Trasladário;
- Melhorar a rede de trilhos e ecovias e a sinalética turística.

ORÇAMENTO E GRANDES OPÇÕES DO PLANO PARA 2017



➤ Coesão Territorial

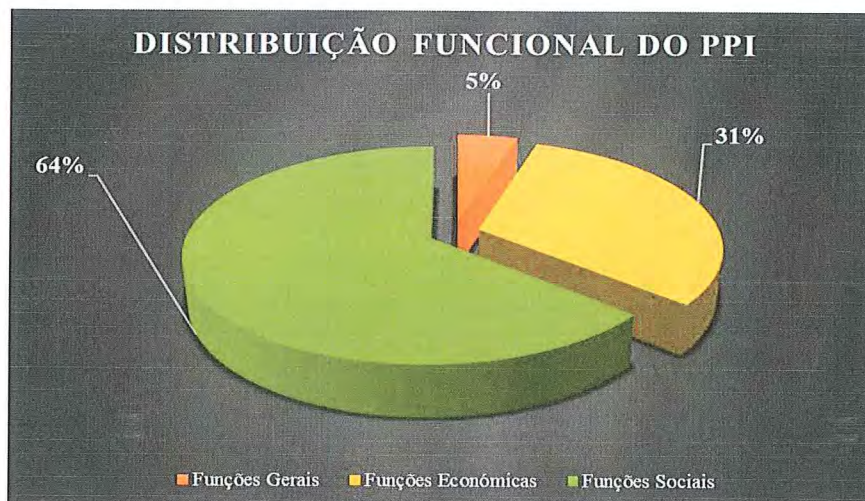
- Promover a realização de acessos de proximidade pelo concelho
- Reabilitar a rede viária municipal e melhorar a segurança rodoviária;
- Avançar com a requalificação da EN 101 entre Sabadim e Proselo;
- Pugnar pela requalificação das estradas nacionais, EN 101, EN 202 e a ligação do IC 28 à fronteira da Madalena/Ourense;
- Melhorar a mobilidade urbana, as vias pedonais, as ciclovias e os locais de estacionamento e implementar do plano de acessibilidades;
- Avançar com a requalificação das entradas a norte e sudoeste da Sede do Concelho;
- Estabelecer protocolos com as Freguesias tendo em vista à realização de diversas obras e outras iniciativas;
- Reforçar as redes de abastecimento de água e de saneamento de águas residuais, pugnando pela aprovação das candidaturas apresentadas;
- Redução das tarifas de ramais e ligação de água e saneamento, como incentivo a uma maior adesão às redes públicas;
- Reforçar a rede de recolha de resíduos sólidos urbanos e recolha seletiva;
- Reforçar a iluminação pública e adotar medidas e investimentos de eficiência energética;
- Requalificar o centro coordenador de transportes e pugnar por uma melhor rede de transportes públicos;
- Avançar com a construção da Casa Mortuária e do arranjo da envolvente ao Cemitério Municipal;
- Apoiar e dinamizar iniciativas de prevenção e proteção contra incêndios florestais, articulando com as diversas entidades;
- Pugnar pela concretização do projeto piloto para recuperação das áreas ardidas no concelho;
- Manter o apoio aos Bombeiros Voluntários, através da atribuição de financiamentos à sua atividade e apoio à reabilitação do Quartel;
- Pugnar por uma melhor cobertura da rede de telecomunicações.

ORÇAMENTO E GRANDES OPÇÕES DO PLANO PARA 2017



3.1. Análise do Plano Plurianual de Investimentos (PPI)

O Plano Plurianual de Investimentos tem perspectivado um volume financeiro global de **11,5 milhões de euros** para o ano **2017**.



De seguida apresentamos a composição do PPI por funções e objetivos:

PPI		2017	
Funções	Objetivo	€	%
Funções Sociais	Habitação e Serviços Coletivos	3 063 800 €	26,6%
	Educação	2 445 000 €	21,2%
	Serviços Culturais, Recreativos e Religiosos	1 840 000 €	16,0%
	Sub-Total	7 348 800 €	63,86%
Funções Económicas	Transportes e Comunicações	1 675 000 €	14,6%
	Indústria e Energia	782 400 €	6,8%
	Comércio e Turismo	1 080 000 €	9,4%
	Agricultura, Pecuária, Silvicultura, Caça e Pesca	80 000 €	0,7%
	Sub-Total	3 617 400 €	31,43%
Funções Gerais	Serviços Gerais e Administração Pública	531 500 €	4,6%
	Segurança e Ordem Públicas	10 000 €	0,1%
Sub-Total		541 500 €	4,71%
TOTAL		11 507 700 €	100,0%

ORÇAMENTO E GRANDES OPÇÕES DO PLANO PARA 2017



Como vimos, as Grandes Opções do Plano destinam, ao nível do PPI, para as **funções sociais, 64%**, as **funções económicas absorvem 31%**, e as **funções gerais 5%** dos fundos previstos

Passamos à análise dos projetos com maior expressão e que irão contribuir para a implementação das prioridades que foram definidas.

➤ Funções Sociais

Nas **Funções Sociais** foi afeto um valor global de **7,4 milhões de euros**, ou seja, **64%** do total das despesas de investimento.

Na **Educação**, está prevista no PPI uma dotação superior a **2,4 milhões de euros**, dos quais **2,3 milhões de euros** destinados à "Requalificação da EB 2,3/Secundária, cujo investimento se irá prolongar até 2018, e **75 mil euros** à "Aquisição de equipamento e beneficiação de instalações do ensino pré-escolar e básico".

Na **Habitação e Serviços Coletivos**, o PPI prevê uma dotação superior a **3 milhões de euros**. Sendo que na **Habitação** está prevista uma dotação de **50 mil euros** destinada à "Reparação e Beneficiação de Habitações Sociais" e uma dotação de **230 mil euros** destinada à "Reconstrução e Adaptação de Edifício na Rua do Espírito Santo (Valeta), tendo como finalidade o arrendamento jovem.

Ao nível do **Ordenamento do Território** está prevista uma dotação de **658 mil euros** para a "Revitalização e Valorização de Espaços Urbanos", conforme o previsto no PARU- Plano de Ação para Regeneração Urbana, uma dotação de **150 mil euros** destinada à "Conservação e Reabilitação de Parques e Jardins" e uma dotação de **650 mil euros** destinada à Mobilidade Urbana para execução das Entradas a Norte e Sudoeste da Sede do concelho.

Ao nível ampliação das **redes de abastecimento água e saneamento**, o Município tem disponível uma dotação superior a **900 mil euros** e uma dotação de **124 mil euros** destinada à melhoria da resposta da Autarquia na rede de resíduos sólidos.

ORÇAMENTO E GRANDES OPÇÕES DO PLANO PARA 2017



Ao nível da **Proteção do Meio Ambiente e Conservação da Natureza**, está prevista uma verba de **100 mil euros** destinada “Requalificação de espaços públicos de interesses paisagísticos” e **50 mil euros**, destinada ao “Pacto para a Coesão PNPG/Reserva Mundial da Biosfera”, onde está prevista a realização de ações de valorização do PNPG ao nível da promoção do turismo, desenvolvimento socioeconómico, conservação da natureza e participação das populações.

Os investimentos em **equipamentos culturais** tem uma afetação de **750 mil euros**, dos quais foram destinados **100 mil euros** para a beneficiação da área envolvente do Paço de Giela, **70 mil euros** para a melhoria do Portal da Memória Arcuense, **30 mil euros** para a “Reparação e melhoramento de edifícios culturais”, **450 mil euros** para a criação do Centro Interpretativo do Barroco, na Igreja do Espírito Santo, que será porta de entrada na região da rota deste estilo de arte e **100 mil euros** para a criação da Oficina de Criatividade Padre Himalaia, na Antiga Escola Secundária. Foi ainda disponibilizada uma verba de **300 mil euros** para construção de uma casa mortuária e arranjos da zona envolvente.

Ao nível do **Desporto, Recreio e Lazer**, foi inscrita no PPI uma dotação de **790 mil euros**. Desta verba **280 mil euros** foram afetos à “Reparação e Beneficiação de Espaços Desportivos e de Lazer”, **175 mil euros** para obras em instalações de Desporto, Recreio e Lazer, **100 mil euros** à construção de um “Eco Parque de Lazer do Vez” e uma verba de **100 mil euros** destinada à beneficiação e manutenção das ecovias do Vez e do Lima”.

➤ **Funções Económicas**

Nas **Funções Económicas** foi afeto um valor global superior a **3,6 milhões de euros**, representando cerca de 31,5% do total do Plano de investimentos.

No âmbito da **Indústria**, a Autarquia contemplou uma dotação superior a **682 mil euros** alocada à ampliação e beneficiação dos parques empresariais, visando dar continuidade à promoção e atração de novos investimentos nacionais e estrangeiros para o concelho.

ORÇAMENTO E GRANDES OPÇÕES DO PLANO PARA 2017



Ao nível da **Energia** está previsto um investimento no reforço da iluminação pública e obras de melhoria de eficiência energética nos edifícios municipais, com uma dotação de **100 mil euros**.

No âmbito da **Agricultura, Pecuária, Silvicultura, Caça e Pesca**, foi inscrita uma verba de **80 mil euros**, destinada à construção e beneficiação de caminhos agrícolas e outras construções.

O PPI contempla ainda uma dotação superior a **1,6 milhões de euros**, para investimentos ao nível da rede viária nas freguesias, tendo em vista a sua reabilitação, a melhoria das acessibilidades e a segurança rodoviária.

Ao nível do **Comércio** está prevista uma dotação de cerca de **500 mil euros**, sendo **450 mil euros**, destinados à “Reabilitação do Mercado Municipal” e **40 mil euros** destinada à beneficiação de espaços nas feiras.

Ao nível do investimento em equipamentos para a **Promoção do Turismo** está prevista uma dotação de **450 mil euros**, dos quais **150 mil euros** para a criação de um “Museu da Água ao Ar Livre”, **100 mil euros** destinados apoiar a construção do “Parque Biológico na Porta do Mezio”, e por fim uma verba de **200 mil euros** para a criação de lojas de promoção de produtos locais e artesanato, “Esplanadas do Vez”.

➤ Funções Gerais

Ao nível dos **Serviços Gerais da Administração Pública**, está prevista uma verba de **531 mil euros**. Este investimento municipal será direcionado para a “Construção do Centro Logístico Municipal” com uma dotação de **265 mil euros**, a “Reparação e Melhoramento de Edifícios Municipais” com uma dotação de **50 mil euros**, a “Aquisição de Veículos de Transporte Municipal”, com uma dotação de **50 mil euros** e uma dotação de **167 mil euros** destinada à aquisição de equipamentos para a modernização e qualidade da prestação dos serviços municipais.

ORÇAMENTO E GRANDES OPÇÕES DO PLANO PARA 2017



3.2. Análise do Plano de Atividades Relevantes (PAR)

O **Plano de Atividades Relevantes (PAR)** consubstancia as despesas correntes e de capital que pela sua natureza não fazem parte do Plano Plurianual de Investimentos, mas que decorrem do desenvolvimento de atividades que merecem ser evidenciadas, quer pelo que representam em termos de serviço prestado aos munícipes, quer pelo seu papel no desenvolvimento do Concelho.

O valor das **Atividades Relevantes** para 2017 **aumentou 7,6%** face a 2016, correspondendo a mais de **7 milhões de euros**.



Ao nível do **Plano de Atividades Relevantes (PAR)**, as Grandes Opções do Plano destinam **60%** das despesas de investimento para as **funções sociais**, no valor de **4,2 milhões de euros**, **23%** para as **Outras Funções** de valor superior a **1,6 milhões de euros**, **13%** para as **funções económicas** no valor de **900 mil euros** e por fim **4%** em **funções gerais**, com **280 mil euros**.

ORÇAMENTO E GRANDES OPÇÕES DO PLANO PARA 2017



De seguida apresentamos a repartição do Plano de Atividades Relevantes por funções e objetivos:

PAR		2017	
Funções	Objetivos	€	%
Funções Sociais	Educação	1 340 000 €	19,1%
	Segurança e Ação Social	490 000 €	7,0%
	Habitação e Serviços Coletivos	1 365 000 €	19,5%
	Serviços Culturais, Recreativos e Religiosos	990 000 €	14,1%
	Sub-Total	4 185 000 €	59,7%
Outras Funções	Transferências para as Juntas de Freguesia	1 640 000 €	23,4%
	Sub-Total	1 640 000 €	23,4%
Funções Económicas	Indústria e Energia	645 000 €	9,2%
	Outras Funções Económicas	255 000 €	4,0%
	Sub-Total	900 000 €	12,8%
Funções Gerais	Segurança e Ordem Públicas	280 000 €	4,00%
	Sub-Total	280 000 €	4,00%
TOTAL		7 005 000 €	100,0%

O Município continuará, através deste orçamento, a dar atenção ao desenvolvimento de uma série de atividades em vários domínios, merecendo destaque:

➤ Funções Sociais

As **Funções Sociais** têm um valor de cerca de **4,2 milhões de euros**, representando cerca de **60%** do total do Plano de Atividades, estando previstas as seguintes iniciativas:

- Plano de transportes escolares, fornecimento de refeições escolares e organização das Atividades de Enriquecimento Curricular e Auxiliares de Educação;
- Apoio financeiro a famílias carenciadas e à recuperação das suas habitações;

ORÇAMENTO E GRANDES OPÇÕES DO PLANO PARA 2017



- Apoio financeiro ao desenvolvimento da atividade associativa de âmbito social e de solidariedade;
- Organização de atividade desportivas e culturais em diversos domínios, em colaboração com as associações concelhias;
- Tratamento de águas residuais, fornecimento e controlo da qualidade da água, recolha dos resíduos sólidos urbanos e proteção do meio ambiente e conservação da natureza.

➤ Funções Económicas

Nas **Funções Económicas** foi afeto um valor global de **900 mil euros**, representando cerca de **13%** do total do Plano de Atividades, estando previstas as seguintes iniciativas:

- Reforço da rede de iluminação pública pelo Concelho e promoção da eficiência energética;
- Apoio ao desenvolvimento da atividade de entidades do setor rural e económico.

➤ Funções Gerais

Nas **Funções Gerais** foi afeto um valor global de **280 mil euros**, representando **4%** do total do Plano, estando previstas as seguintes iniciativas:

- Colaboração com os Bombeiros Voluntários, coordenação da Proteção Civil Municipal e apoio às associações de prevenção e combate a fogos florestais.

➤ Outras Funções

As **Outras Funções** têm um valor global superior a **1,6 milhões de euros**, representando cerca de **23%** do total do Plano de Atividades, estando prevista uma intensa colaboração com as Juntas de Freguesia, por intermédio de protocolos, com vista à melhoria das condições de vida das populações e promoção do desenvolvimento harmonioso e coesão socioeconómica das freguesias.